



**UM ESTUDO SINTÁTICO-SEMÂNTICO DAS
PREPOSIÇÕES EM COMPLEMENTOS VERBAIS DE
WEBJORNAIS PAULISTAS**

Carine de Freitas Berto

1. Introdução

- **As preposições** - a definição de que as preposições “ligam” palavras, tal como proposta pela tradição gramatical, não se mostra satisfatória, pois, do ponto de vista sintático, as preposições são menos parecidas entre si do que as gramáticas supõem.
- As preposições podem apresentar-se tanto na forma simples – expressas apenas por vocábulos, preposições essenciais –, quanto na forma composta – constituídas de dois ou mais vocábulos (locuções prepositivas).
- No caso das preposições para estabelece, em geral, relações de direção, destino, finalidade ou meta com maiores incidências nos casos de finalidade.

Preposições com um percurso com direção definida

- marcam a noção de chegada e permanência

Os exemplos:

Ir **para** Paris

Ir **a** Paris

- a preposição **a** tem funções semânticas de direção e transferência, mas com ideia geral de término do movimento

Por exemplo:

Foi **à** Europa

- Para Mateus *et al* (2003), **a** introduz objeto indireto, além de compor locução adverbial e locução prepositiva.

Por exemplo:

Enviar ao jornal

Locução prepositiva

É usada em sua maioria para indicar meta no sentido de beneficiário, lugar como meta e tempo.

Os exemplos

Deu um colar à esposa (no sentido de beneficiário)

Foi à Bahía (lugar como meta)

Inaugurou-se à quatro de junho o novo clube da cidade (tempo)

2. Os textos jornalísticos da internet



- Para Marcuschi (2005), **gêneros textuais** são fenômenos discursivos caracterizados por serem atividades sociais influenciadas por aspectos históricos e culturais. Partindo da ideia de que a comunicação social se faz por meio de textos, observa-se que todo e cada texto materializa um gênero diferente, que é responsável por sua organização.

Função sintático-semântica da preposição

Para compreender a função sintático-semântica da preposição e o modo como essa função se associa a processos de variação, consideramos para análise os seguintes grupos de fatores.

- o tipo de preposição
- o tipo semântico de verbo
- a natureza semântica do complemento preposicionado
- a natureza semântica do objeto direto

3. O uso das preposições *a* e *para* em complementos verbais de verbos da direção

- direção
- movimento com transferência
- transferência material
- transferência verbal/perceptual

Os exemplos

1) direção

- “Além do que existe, de fato, um contingente razoável de fãs locais que se deslocam para eventos próximos todos os anos e que aprovariam, sem ressalvas, a realização dos shows por aqui.” [Tribuna Imprensa, A volta dos rodeios a Araraquara: você é contra ou a favor?, publicado em 25/08/2011]

2) Movimento com transferência

“Mas convivendo tão próxima à esse caminho sem volta, não foi-lhe dada outra alternativa, nem quando solicitou à mãe que a levasse pra casa.” (Sim!News, As drogas e as leis, publicado em 18/2/2011);

3) Transferência material

A Secretaria de Transportes deveria enviar ao Sr. Prefeito um estudo sobre esse assunto [...]” (O Imparcial, Gércio Baptista: Coluna de Trânsito, publicado em 13/5/2011);

4) Transferência verbal/perceptual

- “Se não, havendo motivos clínicos para ele ter ido contra a opção da parturiente, por que não explicá-los a ela?” (Tribuna Imprensa, As cesárias e os riscos, publicado em 10/12/2011).

- Quanto à natureza semântica do complemento, foram considerados aqueles que se referem a um lugar , animado , objeto , noção abstrata, instituição ou evento.

Por exemplo:

1) lugar

“[...] Juscelino Kubitschek prometeu que o país fabricaria 100 mil automóveis por ano. Eleito, JK viajou para a Europa, onde visitou montadoras de automóveis.” (Sim!News, Nancy: Os engarrafamentos e suas contradições, publicado em 10/08/2011);

2) animado

“Foi inédito ver 11 dos 16 vereadores pedirem ao prefeito que vetasse os seus próprios aumentos. Outro fato inédito foi a união entre caras pintadas e aposentados.” (O Imparcial, Geraldo Gomes Gattolini: Os vereadores e os aposentados, publicado em 10/05/2011);

3) objeto

“Ou seja, os machões precisam colocar suas ‘barbas de molho’, ou melhor, nesse caso, as roupas de molho, depois enxaguá-las, levá-las ao varal e passá-las [...]” (Sim!News, A atual mulher brasileira, publicado em 24/11/2010);

4) Noção abstrata

“Existe muito a fazer também no plano da convivência, das relações humanas, da atenção aos dramas que conduzem à exclusão e à loucura e da percepção dos sinais que, quase sem exceção, as pessoas em situações limítrofes enviam, antes de atentar contra a vida de alguém ou contra a própria vida.” (Sim!News, Nancy: O pior dos pesadelos, publicado em 10/04/2011];

5) Instituição

“E resolveu silenciar até que tenha uma posição concreta sobre seu próximo passo: renunciar ao cargo ou enfrentar um processo interno na Câmara, ao mesmo tempo em que responde à Justiça.” (Tribuna Imprensa, No caso Grecco, a classe política pode mostrar sua verdadeira face, publicado em 10/07/2011).

6. evento

“A empresa WTORRE Engenharia e Construção S/A, [...] licitações públicas fazer doações para campanhas políticas deduzindo no imposto de renda.” (O Imparcial, Walter Miranda: Em defesa de eleições democráticas e limpas, publicado em 06/06/2011);

- A natureza sêmantica do objeto direito relacionado aos predicadores de movimento com transferência e transferência material/perceptual seguindo as mesmas categorias utilizadas para se analisar o tipo de complemento preposicionado, acrescidas da categoria “informação”

Os exemplos:

Objeto

“Não sei o que choca mais: os moradores de Higienópolis, bairro nobre de São Paulo, que, insatisfeitos com a possibilidade de uma estação de metrô na vizinhança, encaminharam um abaixo-assinado ao governo do Estado solicitando uma revisão no projeto; [...]” [Sim!News, Gente diferenciada, 17/05/2011]

Informação

“Afinal, alguma vez se perguntou aos moradores de morros e favelas se eles gostariam de conviver tão próximo à criminalidade; ou, quem sabe, se é bacana viver na iminência de um desabamento ou, ainda, em moradias subumanas?”
[Sim!News, Gente diferenciada, 17/05/2011]

- o sentido de permanência e não permanência expresso pelas preposições, nos casos de verbos de direção e movimento com transferência

Os exemplos:

Sentido da permanência

“Bem parece que em Araraquara existem muitas bicicletas motorizadas e ai cuidado, pois irão para o pátio se não possuir a documentação regulamentada.” (O Imparcial, Gérsio Baptista: Regulamentação das bicicletas motorizadas, publicado em 16/06/2011).

Não permanência

“No próximo 7 de outubro, os eleitores araraquarenses vão às urnas definir quem vai comandar a cidade entre 2013 e 2016, seja à frente da Prefeitura ou ocupando as cadeiras do Legislativo Municipal.” (Tribuna Imprensa, Contagem regressiva, publicado em 09/10/2011)